Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Recomendações Técnicas

FEIJÃO-DE-PORCO E ADUBAÇÃO QUÍMICA NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Embrapa

APRESENTAÇÃO

As leguminosas são plantas de rápido crescimento, usadas como adubação verde, especialmente, em consórcio com cultivos anuais e perenes. Esta prática visa melhorar as propriedades físicas, químicas e biológica dos solos, reduzindo as perdas de nutrientes por erosão, assim como controlar a infestação de ervas daninhas, a lixiviação de nutrientes, perdas de água e redução nas mudanças de temperaturas do solo. As leguminosas devem ser cortadas quando atingem 70% da floração e, em seguida, incorporadas ao solo, durante o processo de decomposição, fornecerão matéria orgânica, nitrogênio, potássio e outros nutrientes essenciais ao desenvolvimento das plantas.

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

O sistema destina-se aos produtores que praticam agricultura familiar na mesorregião do nordeste paraense, que cultivam milho, seguido de feijão caupi em rotação, mandioca e utilizam basicamente a mão-de-obra familiar para a execução dos tratos culturais, bem como àqueles que pretendem realizar a recuperação de áreas degradadas por ação ou não do emprego de trator-de-esteira no preparo do solo, o qual tenha provocado o arraste da camada fértil do solo na profundidade de 0-20 cm.

VANTAGENS DO SISTEMA

- Fixação do nitrogênio direto da atmosfera, através da existências de microorganismos em suas raízes.
- Redução da incidência de plantas invasoras, proporcionando economia de mão-de-obra na limpeza da área.
- Rápida cobertura do solo e grande produção de massa verde, proporcionando a formação de material para melhoria das condições do solo.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A prática de recuperação de área consiste, em um sistema de cultivo de milho intercalado com o feijão-de-porco e, em sucessão, o cultivo do feijão caupi.

PREPARO DO SOLO

As operações de preparo do solo consistem de uma gradagem, deixando-o em boas condições para semeadura. Esta operação deverá estar concluída de novembro a dezembro. Recomenda-se a realização da análise de solo, pois, caso necessite de correção da acidez, a mesma deverá ser realizada, de preferência, até 60 dias antes da semeadura do milho.

SEMEADURA/ADUBAÇÃO

Milho - A semeadura do milho é realizada com plantadeira tico-tico e/ou "espeque". O espaçamento recomendado é o de 1,00 m x 0,40 m, colocando-se três sementes por cova, deixando-se apenas duas plantas após a realização do desbastes, o que deverá ocorrer cerca de 25 dias após a semeadura. A época mais indicada para a semeadura são os meses de dezembro a janeiro.

A adubação do milho deve ser realizada da seguinte maneira: todo o fósforo e potássio e apenas 1/3 do nitrogênio por ocasião da semeadura. O restante do nitrogênio deve ser aplicado 40 a 45 dias após a germinação do milho. Recomenda-se o uso de 300 kg/ha da formulação 10-28-20 existente no mercado. As cultivares mais indicadas para o Estado do Pará são BR-5101, BR-5102.

Feijão-de-porco - Deve ser semeado 21 dias após a semeadura do milho, para não prejudicar o desenvolvimento do mesmo. Nas entrelinhas do milho devem ser plantadas duas fileiras de feijão-de-porco, obedecendo o espaçamento de 0,40 m x 0,30 m, colocando-se três sementes/covas. A quantidade de sementes necessárias são 60 kg/ha. A adubação deve ser feita por ocasião da semeadura, usando-se 4 g/cova da fórmula comercial 04-20-20+Zn. O corte do feijão-de-porco deve ser realizado quando as plantas apresentarem em torno de 70% de floração. Após o corte as plantas devem permanecer no local para decomposição natural até o plantio do caupi. Também pode ser incorporada com uso de grade, tendo a preocupação de deixar ocorrer bem a fermentação antes da semeadura do feijão caupi.

Feijão caupi - O plantio deve acontecer após o período das chuvas (junho), utilizando-se plantadeira manual "tico-tico" e/ou "espeque", no espaçamento de 0,50 m x 0,30 m, colocando-se até três sementes por cova. Os principais tratos culturais são a capina, que deve ocorrer cerca de 20 a 25 dias após o plantio e, nesta mesma ocasião, deve ser realizada a amontoa, que consiste no chegamento da terra ao pé da planta. As principais cultivares recomendadas são BR3-Tracuateua e BR2-Bragança. Por ocasião do plantio, proceder a adubação de 50 kg de P_2O_5 e 50 Kg de K_2O/ha. A quantidade de sementes gasta por hectare é de 20 kg.

FOTO 1 - Sistema de cultivo de culturas anuais com feijão-de-porco

FOTO 2 - Prática de manejo de feijão-de-porco

FOTO 3 - Cultivo do milho em produção

FOTO 4 - Cultivo do feijão caupi em produção

Composição Química Média de Massa Seca de Feijão de Porco e Equivalência em Economia de Adubos Químicos

NUTRIENTE	G/kg	Kg/ha	Equivalente em adubo (kg/ha)
N	30,3	46,0	98 Uréia
P	0,7	1,6	5,2 SFT
K	13,1	21,4	38,6 Kcl
Ca	16,8	26,0	-
Mg	4,3	6,4	-

EQUIPE TÉCNICA

Expedito Ubirajara Peixoto Galvão
Raimundo Freire de Oliveira
Antônio José Elias Amorim de Menezes

Tiragem: 500 exemplares
Belém, PA - 2000

Embrapa
Amazônia Oriental

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
Fone: (91) 276-6333 / Fax: (91) 276-9845
CEP: 66017-970, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

GOVERNO FEDERAL